

GESTÃO AMBIENTAL E AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO DO PESQUEIRO FERREIRA MEL

Bruna Yara de Oliveira Freitas¹; Sergio Pereira Souza²

Área Temática: meio ambiente e desenvolvimento sustentável

RESUMO

O presente artigo discute a gestão ambiental no agronegócio a partir da análise do processo de produção no pesqueiro Ferreira Mel, localizado no município de Pirapozinho, SP. Na propriedade os pilares da sustentabilidade são implantados de forma que os sistemas produtivos possam ser desenvolvidos de forma harmoniosa e sustentável. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, na qual foi examinada a literatura a respeito das formas de implantação de sistemas integrados e sustentáveis e pesquisa de campo com visita técnica na propriedade. Em seguida, o processo de gestão ambiental implantado no Pesqueiro Ferreira Mel foi analisado. A empresa possui uma gestão ambiental alicerçada nos pilares da sustentabilidade que contribui para a preservação dos recursos naturais na propriedade como água, ar, solo, vegetação. O gestor do Pesqueiro Ferreira Mel consegue mapear as culturas e as atividades que são executadas no local, por meio de uma visão sistêmica de conservação e reutilização dos recursos naturais que por sua vez estão escassos.

Palavras-chave: gestão ambiental; desenvolvimento sustentável; agronegócio.

ABSTRACT

This paper discusses the environmental management in agribusiness from the analysis of the production process in the Ferreira Mel fishery, located in Pirapozinho, SP. On property, the pillars of sustainability are implemented so that production systems can develop in a harmonious and sustainable manner. The methodology used was bibliographic research, in which we examined the literature on the forms of implementation of integrated and sustainable systems and field research with technical visit on the property. We then describe and analyze the environmental management process implemented at Pesqueiro Ferreira Mel. The company has an environmental management based on the pillars of sustainability that contributes to the preservation of natural resources in the property such as water, air, soil, vegetation. Fisheries manager Ferreira Mel can map the cultures and activities that are performed on site, through a systemic view of preservation and reuse of natural resources that are scarce.

Keywords: environmental management; sustainable development; agribusiness.

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro tem aumentado sua produção e tem provocado impactos positivos significativos na economia brasileira.

Em 2019, esse setor tem obtido bons resultados que indicam a segunda maior safra de grãos do país, com estimada em 236,7 milhões de toneladas. O valor bruto da produção (VBP) tomado como indicador de faturamento, é de R\$ 600,9 bilhões, abaixo apenas do obtido em 2017, que foi de R\$ 604,2 bilhões. (MAPA, 2019).

A estima de produção no agronegócio brasileiro e o bom desempenho do setor traz um desafio ainda maior com relação à questão da sustentabilidade nesse âmbito.

¹ Faculdade de Tecnologias de Ourinhos-FATEC; e-mail: bdeoliveirafreitas@gmail.com.

² Faculdade de Tecnologias de Ourinhos-FATEC; e-mail: rofsergio@bol.com.br.

Segundo Silva (2012, p24): A estima de produção no agronegócio brasileiro e o bom desempenho do setor traz um desafio ainda maior com relação à questão da sustentabilidade nesse setor.

Segundo Silva (2012, p24):

A sustentabilidade tem ganhado destaque devido a crescente conscientização da necessidade de melhoria nas condições ambientais, econômicas e sociais, de forma a aumentar qualidade de vida de toda a sociedade, preservando o meio ambiente, assim como ter organizações sustentáveis econômicas e indivíduos socialmente sustentáveis. Mais que os benefícios à sociedade, a adoção de mecanismos sustentáveis tem sido estrategicamente pensados como uma forma de diferenciação de produtos e também para inserção em alguns mercados. Entretanto, a sustentabilidade não deve ser vista somente sob o aspecto ambiental, pois outros aspectos estão relacionados à ela.

O gerenciamento da propriedade por meio de práticas sustentáveis no agronegócio foi criado para dialogar com o setor produtivo e buscar a inserção da dimensão ambiental nos processos produtivos dessa área. Historicamente, práticas inadequadas nas cadeias produtivas ligadas à agropecuária causaram impacto ambiental negativo no Brasil. Desde a colônia, os biomas Caatinga e Mata Atlântica vêm sendo afetados pela pecuária extensiva, pela cana-de-açúcar e pela extração intensiva de uma única espécie. O crescente aumento da demanda mundial por alimentos tem elevado o valor das commodities agrícolas de modo geral e o Brasil tem intensa participação nesse segmento da economia, gerando grande capitalização do setor produtivo (Ministério do Meio Ambiente, 2019).

A produção sustentável deve ser realizada respeitando o tripé dessa metodologia produtiva, ou seja, as ações devem estar voltadas para desenvolver e incorporar a variável ambiental nos processos produtivos do agronegócio, por meio do desenvolvimento de novas técnicas que visem à sustentabilidade ambiental da atividade, bem como pela incorporação das já existentes e desenvolvendo políticas públicas que visem à diminuição da abertura de novas fronteiras agrícolas, à ocupação ordenada e racional do território e ao efetivo cumprimento da legislação ambiental (Ministério do Meio Ambiente, 2019).

Segundo Grygutsch (2015, p.24):

O termo sustentável remete a ideia daquilo que se pode sustentar, e do ponto de vista ecológico, diz respeito à tendência dos ecossistemas à estabilidade, ao equilíbrio dinâmico de forma a funcionarem na base da interdependência e da complementaridade reciclando matérias e energias, nesse aspecto, sugere uma estabilidade e um equilíbrio que na verdade é uma luta constante.

Entre os desafios que o homem moderno deve encontrar no século XXI está a elaboração de alternativas viáveis para o uso racional dos recursos, com a possibilidade de combinar desenvolvimento sustentável e modernização. Pela ótica preservacionista a natureza deve ser defendida do avanço da modernização e a administração rural deve entender a sustentabilidade como premissa básica a ser garantida (GRYGUTSCH, 2015).

Para Santos e Pierre (2017), uma das questões chaves do agronegócio é a problemática sustentabilidade, ou seja, a necessidade de minimizar os impactos negativos causados pelas atividades de manejo e produção, como erosão e poluição do solo, contaminação de recursos naturais. A fiscalização ambiental está cada vez mais severa, obrigando todos produtores e empresários à aderirem a um gerenciamento ambiental para atendimentos das exigências e responsabilidades para com o meio ambiente.

Em diversas propriedades brasileiras as práticas sustentáveis, tornaram-se um fator de extrema importância para os produtores rurais, principalmente os pequenos e médios produtores.

Para Santos e Pierre (2017, p.8):

Pode-se concluir que a gestão ambiental, torna-se essencial para que a atividade desenvolvida, tanto de grandes ou pequenas empresas, tanto de pequenos, médios e grandes produtores, se mantenha ativa e atenda a legislação ambiental, e conseqüentemente, melhorando sua competitividade no mercado, proporcionando para os consumidores uma imagem positiva, com qualidade e segurança. O comprometimento com o meio ambiente, mesmo com as grandes obrigações vigentes, auxilia na obtenção de serviços e certificações que podem agregar um maior valor no produto ou serviço prestado, principalmente nas atividades ligadas ao agronegócio. Devido as variações climáticas e os retornos em catástrofes ambientais que vem ocorrendo atualmente, os consumidores estão cada vez mais exigentes quanto à qualidade de vida e meio ambiente, eles se propõem a pagar por um produto com preço mais elevado, porém, que esteja auxiliando no desenvolvimento sustentável do meio ambiente e qualidade de vida de todos.

O objetivo maior da gestão ambiental é procurar permanentemente melhorar a qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho das organizações. A procura permanente da qualidade ambiental é, portanto, um processo de evolução constante do SGA global, em consonância com a política ambiental aplicada (GRYGUTSCH, 2015).

O desenvolvimento sustentável é um caminho trilhado diariamente, com respeito mútuo e consciência de que todas as empresas, comunidades, pessoas e demais seres são partes integrantes de um único ecossistema. Assim, para que haja equilíbrio, é necessário que cada parte leve em consideração o todo, entendendo que é só uma pequena parte de um universo infinitamente maior, mas que pode ser afetado por suas ações (TERAAMBIENTAL, 2014).

Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi compreender os diversos aspectos relacionados à conceito de sustentabilidade e seus pilares – social, econômico e ambiental -, relacionando com as práticas sustentáveis realizadas no Pesqueiro Ferreira Mel, por meio de observação e visitas técnicas

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, em que examinamos a literatura a respeito do processo de gestão ambiental e o tripé da sustentabilidade em pequenas e médias propriedades rurais. Em seguida descrevemos e analisamos as práticas sustentáveis implantadas no Pesqueiro Ferreira Mel. por meio de observação sistemática com visitas técnicas na área de pesquisa.

O pesqueiro Ferreira Mel de propriedade do Sr. Marcos Ferreira, optou por produzir de forma sustentável, obtendo eficiência, maior qualidade em seus produtos e diminuindo os impactos ambientais.

A propriedade possui mais de 90 anos e é gerenciada atualmente pela quarta geração da família Ferreira. A área atual possui 30 alqueires e seu gestor trabalha com múltiplas atividades como: bovinocultura, apicultura, piscicultura, avicultura e uma ampla atividade vegetativa. O objetivo dessas formas de produção é o desenvolvimento sustentável e econômico mantendo o equilíbrio de crescimento aliado à preservação do meio ambiente sem comprometer o meio ambiente para as gerações futuras

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há 90 anos a família Ferreira deu início as atividades a agricultura familiar, a terra que antigamente era dos avós do Sr. Marcos Ferreira que hoje em dia tem 30 alqueires de terra, que fica localizada na Rodovia Olímpio Ferreira da Silva a 4 km da cidade de Pirapozinho, onde ele tem um restaurante, uma pousada com espaço para as crianças e trabalha com a produção de piscicultura, bovinocultura e apicultura.

Com o passar do tempo o gestor da propriedade passou a implantar melhorias ambientais no sentido de buscar a eficácia em como utilizar os recursos naturais existentes na mesma de forma equilibrada com o meio ambiente, visando o desenvolvimento sustentável.

Coral (2002) apud Marque e Dias (2015), apresenta um modelo de mensuração da sustentabilidade empresarial, integrando as três bases: econômica, ambiental e social. 1. Sustentabilidade econômica: vantagem competitiva, qualidade e custo, foco, mercado, resultado, estratégias de negócio. 2. Sustentabilidade ambiental: tecnologias limpas, reciclagem, utilização sustentável de recursos naturais, atendimento à legislação, tratamento de efluentes e resíduos, produtos ecologicamente corretos, impacto ambiental. 3. Sustentabilidade social: assumir responsabilidade social, suporte ao crescimento da comunidade, compromisso com o desenvolvimento dos RH, promoção e participação em projetos de cunho social.

O sistema de gerenciamento produtivo do Pesqueiro Ferreira Mel leva em consideração os três pilares da sustentabilidade. No próximo item vamos caracterizar as atividades desenvolvidas na propriedade e como elas se relacionam entre si por meio dos três pilares da sustentabilidade.

3.1. Atividades sustentáveis na empresa e os pilares da sustentabilidade

A sustentabilidade precisa de planejamento, acompanhamento e avaliação de resultados, pois seus três pilares devem estar alinhados com os objetivos da empresa, não podendo ser definidos com base em ações pontuais ou simplesmente compensatórias (TERAAMBENTAL, 2014).

As ações desenvolvidas no Pesqueiro Ferreira Mel, buscam integrar todos os aspectos da sustentabilidade de forma que eles coexistam e interajam de forma harmoniosa.

3.1.1 Pilar social

Entre as diversas ações desenvolvida no Pesqueiro Ferreira Mel, na perspectiva do pilar social, são desenvolvidas atividades de interação com o meio acadêmico e escolar (fundamental e médio), ou seja, em que o gestor recebe alunos de diversas entidades universitárias e escolares, para prestigiarem e aprenderem a respeito do método de trabalho desenvolvido por ele, incentivando e expandindo a mentalidade dos visitantes para a questão da sustentabilidade.

Nas palestras são contadas as histórias da vida do dono o Sr. Marcos Ferreira e de como ele conseguiu ampliar para produzir gado e abelha, além do processo de implantação de uma trilha ecológica que proporciona aos visitantes o contato com a natureza e a aprendizagem a respeito do processo de gestão ambiental adotado na propriedade por meio da educação ambiental.

Na Figura 1 se apresenta o momento da realização das palestras sobre educação ambiental, realizada pelo gestor da propriedade.

Figura 1 - Palestra sobre educação ambiental



Fonte: Os autores (2019).

O principal objetivo da palestra foi demonstrar que é possível produzir com equilíbrio ambiental, além de conscientizar da importância de se implantar prática agrícola que respeite os recursos naturais.

No próximo item vamos descrever algumas atividades desenvolvidas na propriedade e como elas se relacionam entre si por meio dos pilares da sustentabilidade.

3.1.2. Pilar econômico

Com relação ao pilar econômico, a empresa possui um pesqueiro e um restaurante bem estruturado em que o cliente pode escolher onde quer se alimentar ou pescar.

A pesca, a apicultura e a realização de visitas técnicas com o meio acadêmico também geram receitas para a empresa. A pescaria é realizada com peixes de espécies permitidas e possui período determinado de realização da atividade, ou seja, a pesca está em perfeita harmonia com o meio ambiente e com a legislação.

A Figura 2 mostra o tanque para os peixes no pesqueiro e a Figura 3, o lago do pesque e pague.

Figura 2 - Tanque para os peixes



Fonte: Os autores (2019).

Criação de peixes separados em tanque, para os clientes escolherem o peixe para consumo.

Figura 3 - Lago dos peixes



Fonte: Os autores (2019).

A arquitetura do pesqueiro é rústica em que usa madeira e rochas e respeita todos os atributos da natureza para seu funcionamento. No espaço do pesqueiro existe uma decoração que resgata a cultura rural tradicional com objetos antigos pendurados e espalhados pelo restaurante.

A apicultura ganha espaço quando se diz respeito ao uso consciente dos recursos naturais existentes na propriedade, pois além das abelhas fornecerem seus derivados, elas realizam a polinização em toda a área de APP. Esta prática se torna rentável e contribui para o meio ambiente de forma sustentável.

Na Figura 4 pode-se verificar produtos comercializados pelo gestor do pesqueiro.

Figura 4 - Mel comercializado no Pesqueiro Ferreira Mel



Fonte: <https://www.facebook.com/pesqueiroferreiramell/>

A prática da pecuária bovina também existe na propriedade. O processo é semiconfinamento agregando a utilização do pasto de forma rotativa, esse tipo de prática fornece um período de descanso ao solo e a vegetação estimulando o crescimento das plantas e a decomposição dos dejetos animais que são aproveitados como adubo orgânico. A prática da rotação de pastagem também favorece a biodiversidade e contribui para que os nutrientes não se percam no solo.

Na bovinocultura os pastos possuem árvores que fornecem sombreamento para as vacas em dias muito ensolarados, pois diminui a fadiga animal e melhora a produtividade do rebanho. No pesqueiro também são produzidos pimenta, galinha, avestruz e coelho.

No próximo item são apresentadas algumas atividades desenvolvidas na propriedade e como elas se relacionam por meio do pilar ambiental.

3.1.3 Pilar Ambiental

A empresa realiza a prática da apicultura, além de forma rentável equilibrando o pilar econômico com o pilar ambiental, visando a sustentabilidade. O apiário está localizado estrategicamente afastado por motivo de segurança para os funcionários, visitantes e clientes do local.

A água dos peixes é utilizada para regar os pés de cocos, pois contém minerais. Os resíduos dessa produção (casca, folhas) são utilizados como adubo orgânico. De acordo com o gestor do pesqueiro, o óleo de fritura é recolhido por uma empresa especializada no segmento, diminuindo o impacto ambiental que esse resíduo poderia provocar no meio ambiente.

A empresa possui um sistema de reciclagem dos materiais descartados pelos clientes, como pode-se verificar na Figura 5.

Figura 5 - Latas de alumínio para a reciclagem



Fonte: Os autores (2019).

Outros materiais também são coletados e enviados para a reciclagem como por exemplo, resíduos orgânicos, vidros e papelão.

A empresa está sempre pensando no futuro e para isso preserva seus recursos ambientais, mantendo sempre em harmonia sua biodiversidade nos diferentes ecossistemas.

Existem muitas plantas nativas (Figura 6) em que as plantas são usadas como cerca viva (CV), e que mantém a mata ciliar do rio que corta a propriedade, que contribuem para o aumento da flora e fauna local.

Existem muitas plantas nativas (Figura 6) em que as plantas são usadas como cerca viva (CV), e que mantém a mata ciliar do rio que corta a propriedade, que contribuem para o aumento da flora e fauna local.

Figura 6- Espécie nativa



Fonte: Os autores (2019).

O local possui uma trilha ecológica bem conservada, porém não definida, para deixar o mais natural possível e diminuindo o impacto ambiental negativo que as pegadas dos visitantes podem causar.

Tem uma agrofloresta com um bom equilíbrio homem-natureza, devido à uma exploração racional e consciente dos recursos naturais e a utilização de rotação de pastagem na propriedade.

A mata ciliar nativa tem propiciado o aparecimento de plantas diferentes e animais silvestres que antes não existiam na propriedade. Entre as diversas espécies vegetais a mata tem em sua composição florística espécies como a araucária, a coração de negro, a baru da caatinga, e aroeira pimenteira, por exemplo.

Ele faz rotação de pastagens, preserva a mata ciliar, aumento da fauna e flora, poço através de energia eólica e implantação de cerca viva.

Nesse sentido, numa época de globalização, pode parecer contraditório falar em desenvolvimento local ou regional sustentável, mas este desenvolvimento é o que tem maior capacidade de mobilizar as potencialidades locais e regionais para promover a geração de trabalho e renda de forma sustentável, inclusiva e participativa, considerando as dimensões econômica, social e ambiental. O desenvolvimento local e regional é resultado de múltiplas ações convergentes e, quando promovido respeitando as três dimensões da sustentabilidade, é capaz de promover o desenvolvimento econômico, o aumento da qualidade de vida da população local e uma gestão pública mais eficiente (NASCIMENTO, 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa possui uma gestão ambiental alicerçada nos pilares da sustentabilidade que contribui para a preservação dos recursos naturais na propriedade como água, ar, solo, vegetação.

Na propriedade é realizada um mapeamento das culturas e as atividades que são executadas no local de forma a preservar a biodiversidade ao mesmo tempo em que se realiza o comércio por meio de uma visão sistêmica de preservação e reutilização dos recursos naturais.

A empresa realiza um sistema de gestão ambiental eficaz alicerçada no tripé da sustentabilidade – social, econômico e ambiental -, na medida em que implanta ações que proporcionam a redução dos impactos ambientais.

De forma geral, a empresa tem um desenvolvimento sustentável, pois todas as atividades estão interligadas aos tripés da sustentabilidade – ecologicamente correto, socialmente justa e economicamente viável.

A preocupação com o meio ambiente é uma das características mais marcantes dos gestores do Pesqueiro Ferreira Mel, que buscam na prática a implantação de práticas sustentáveis, bem como a formação de uma geração para preservar o meio ambiente.

Pode-se concluir que o Pesqueiro Ferreira Mel possui um sistema de gestão ambiental que garante a sustentabilidade e a preservação da biodiversidade, alcançando também a economia, a motivação e a geração de empregos e renda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio: BRASIL 2017/2018 a 2028/2029**. Projeções de longo prazo. Secretaria de Política Agrícola. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-do-agronegocio-2018-2019-2028-2029>. Acesso em 27 de agosto de 2019.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Sustentabilidade Ambiental do Agronegócio**, 2019, Disponível em <https://www.mma.gov.br/informma/item/7737-sustentabilidade-ambiental-do-agronegocio>. Acesso em 17 de agosto de 2019.

GRYGUTSCH, C. A. **Gestão Ambiental no agronegócio**. Monografia (Especialização em Agronegócio). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, 2015.

MARQUE, M. D.; DIAS, L. S. Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável do agronegócio. IN: SILVA, A. L. C.; GABRIEL FILHO, L. R. A.; CATANEO, P. F. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. Tupã, SP: ANAP, 2015.

NASCIMENTO, Luis Felipe **Gestão ambiental e sustentabilidade** / Luis Felipe Nascimento. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

SILVA, A. L. C.; GABRIEL FILHO, L. R. A.; CATANEO, P. F. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. Tupã, SP: ANAP, 2015.

TERAAMBIENTAL. **Entenda os três pilares da sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/entenda-os-tres-pilares-da-sustentabilidade>. Acesso em: 03 de setembro de 2019.